

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(SAÚDE)

**ANEMIA FALCIFORME: CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DA EQUIPE DE
ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DE FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO
ESTADO DE GOIÁS.**

¹Rui Lopes Silva Júnior; ²Luciele Pereira da Silva

¹Discente; Unidade Universitária da UEG de Ceres, rui Lopes_silva@hotmail.com; ²Docente; Especialista em Enfermagem do Trabalho, Unidade Universitária da UEG de Ceres.

RESUMO

Introdução: A Anemia Falciforme trata-se de uma hemoglobinopatia hereditária, que causa a de formação das hemoglobinas. Pacientes com Anemia Falciforme passa por constantes tratamentos que incluem transfusões de sangue constantes, quelações de ferro e uma terapia medicamentos a nutricional. Estes tratamentos podem interferir diretamente na qualidade de vida dos pacientes, os quais necessitam de uma equipe de enfermagem com conhecimentos amplos a respeito da mesma.

Objetivo: Identificar conhecimentos de profissionais de enfermagem a cerca da AF e atividades desenvolvidas a estes pacientes. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa com caráter exploratória descritiva, com análise qualitativa dos dados conforme o conhecimento da equipe de enfermagem da Estratégia da Saúde da Família do município de Ceres-GO a respeito da AF. A mesma foi enviada a Plataforma Brasil, seguido do Comitê de Ética (Hospital de Urgências de Goiânia – HUGO), a qual cumpriu com todos os requisitos da ética da pesquisa, tendo então o parecer (627.388). **Resultados e Discussão:** Foram entrevistados 21 profissionais, sendo 5 Enfermeiros e 16 Técnicos de Enfermagem, com faixa etária de 18 á 40 anos em média dos quais (100%) enfermeiros obtinham conhecimento sobre AF e que apenas (86,6%) dos Técnicos obtinham conhecimento ou já ouviram falar sobre AF sobre a mesma. Notou-se que 80% dos Enfermeiros obtinha uma ou mais especialidade. No geral a maioria dos profissionais (66,6%) exercem a profissão por cerca de 6 á 10 anos. Nenhuma das unidades apresentou algum tipo de programa voltado ao paciente com AF. 1 (20%) Enfermeiro e 1 (6,66%) Técnico de Enfermagem passou-se por capacitação referente a AF, porém no geral 100% dos entrevistado, não apresenta nenhuma ação á se desenvolver com esses pacientes, o que é relevante, pois cabe ao enfermeiro prestar ações mínimas desde a orientação até assistenciais quando necessárias. Referente ás ações de enfermagens 15 (71,42%) profissionais no geral relatou haver problemas para desenvolver estas ações, sendo os mais comuns; sobrecarga de trabalho (46,1%) seguido de conhecimento ineficaz (15,4%).

Conclusões: A pesquisa foi satisfatória, onde observa-se que (90,48%) dos profissionais apresentam conhecimento referente a AF, porém, para aquisição de conhecimentos sobre tal patologia vê-se á necessidade de uma Educação continuada referente ao tema, para que então os enfermeiros e técnicos de enfermagem estejam seguros e hábitos á prestar ações de enfermagem no que se condiz ao caso do paciente com AF.

Palavras Chave: Anemia Falciforme; conhecimento dos profissionais; assistência de enfermagem.

Apoio Financeiro: Todos os gastos foram providenciados pelo pesquisador; Rui Lopes Da Silva Junior.